

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SÉRIE

SABBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1890

NUMERO 37

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

A convenção de 20 de agosto

O nosso collega do «Portuguez», transcrevendo e comentando um artigo do «Times» sobre o tratado anglo-luso, termina nos termos seguintes o seu artigo:

«Mas nós não queremos agora o tratado, como não quizemos, em tempo, entrar em negociações que ella foi a primeira a offerecer-nos. Que faz então a Inglaterra? Fngue tolerar a declaração ministerial do sr. João Chrysostomo, esperando, «amigavelmente», que se reconidere nos seus termos, e entretanto, as suas canhoneiras vão subindo o Zambeze, a «South African» vae fazendo contratos de vassalagem, por um lado, com o regulo do Barotze, que abrangem todo o territorio entre os meridianos 20 e 30, e, portanto, uma grande parte do «hinterland», que o convenio nos assegurava no Occidente, e, por outro lado, com um regulo de Manica, para

ir pondo o pé no nosso dominio do Orient. E ao passo que estes factos se vão realisando, manda-nos avisar ora «paternalmente», ora em tom agri-doce, pelo «Times» e pelo «Standart», nos termos dos artigos que temos transcripto. Se o nosso governo allega que o paiz não accetia o tratado, a Inglaterra deixa-lhe entrever a possibilidade de novas negociações, tendo todavia o cuidado de advertir-nos que o «tratado representa o maximo de concessões» que substancialmente, nos podem ser feitas. E continua a avançar, «não ella», mas: «a «South African». Accetamos as negociações? Offerecer-nos-ha algumas concessões absolutamente secundarias, e sem a minima importancia, ostentando, perante o mundo, a sua generosidade, e o que ella chama a sua «longanimidade por um paiz relativamente fraco». Recuamos? Lá está a «South African» para ir avançando, e invadindo o que é nosso. Oppomo-nos a esta invasão? Intimar-nos-ha para cessarmos a nossa opposição, passando da intimação ao ultimatum...

Tal é o quadro que todos podem entrever na leitura dos jornaes inglezes, e o que é peor, na

dolorosa realidade dos factos. O tratado de 20 d'agosto era mau, principalmente se o compararmos com as nossas aspirações, traçadas no mappa côr de rosa, mas mau, como era, era «alguma coisa». Era um dique opposto á desenfreada cubiga dos nossos insaciaveis inimigos. Uma vez por te de parte, com arrogancias, que não podemos sustentar, traz, como consequencia fatal e inevitavel, a perda de todo o nosso dominio na Africa oriental.

Um da é o territorio, entre Tete e Zumbo, que se vae pela occupação da «South African»; outro dia é o «hinterland» d'Angola, que se perde com o protectorado do Barotze; hoje, é Manica invadido pelos 800 guerrilheiros de Cecil Rhodes; amanhã, será a margem oriental do Nyassa occupada pelos escocezes de Blantyre. E' d'aqui a algumas mezes, se não for d'aqui a algumas semanas, chegará a vez do regulo de Gaza accetiar as propostas dos quadrilheiros do Cabo. E era de uma vez todo o nosso riquissimo dominio da Africa oriental!

Avisado e bem entendido patriotismo, que nos conduz a esta miseranda situação!

Compr. hencia-se um arranco heroico, um esforço sobrehumano, que esfrangalhasse as paginas do tratado, as notas inglezas, os Livros Brancos, a bandeira britannica, e convertesse tudo isso em buchas de espingardas contra o nosso despiedo-so é prepotente inimigo. Mas combatel-o a golpes de machadinhas de papel, com arremessos de um estylo altivo e nobre, sim, mas completamente improprio e inutil, não é nem heroico nem proveitoso, e chegaria a ser ridiculo, se não derivasse de intenções que respeitamos.

Somos nós que vemos mal? Pois Deus permitta que os illudidos sejamos nós.

Estamos completamente de accordo com as considerações que acabamos de transcrever.

GAZETILHA

Club Commercial.—A prestante commissão reorganizadora da bibliotheca d'este club foram ultimamente enviados mais os seguintes volumes:

Transporte 357

e as duas formosas orphãs do Allan Douglas, tomaram posse do posse.

—Que singular sovina é este velho, não acham? disse Henrique, encolhendo os hombros.

—E' muito excentrico, murmurou mistress Vestray. Mas então, a riqueza tem os seus privilegios.

—Parece-me que elle ia a cortar á larga, disse mr. Compton. N'esse caso, mando buscar os meus cães e as minhas espingardas e fico aqui de todo.

—Que phraseologia tão peculiar que é a sua! disse mystress Vestray, com uma pequena gargalhada suffocada.

Assim passou o resto do verão e veio o outomno com os seus pés doirados e gloriosos.

—Fritz, disse um dia o squire, tens uma indole observadora. Quanto tempo suppões tu que esta gente tenciona demorar-se?

—Parece-me que nem por som-

Dr. Joaquim José de Meira 28
Rodrigo de Souza Macedo 9
Manoel Gomes Ferreira, mais 2
José Teixeira Mendes de Aguiar (Porto) 6
Domingos José Leite da Silva (mais) 5
José Augusto Ferreira Vieira (Porto) 4
Antonio da Costa Guimarães 7
João Lemos (mais) 1
Antonio Augusto da Silva Caldas (mais) 2
Francisco Dias de Castro (mais) 2
Antonio Joaquim Rodrigues (Porto) 8

A transportar 931

Cofre municipal.—Por espaço de 30 dias, a contar de 20 do corrente, acha-se aberto o cofre municipal para a cobrança dos juros vencidos no anno de 1890.

Impostos municipaes.—No dia 29 do corrente tem de ser postos em praça, pela sexta vez, os impostos indirectos municipaes relativos ao anno futuro de 1891, declarando-se que, alem da licitação verbal, se recebem tambem propostas em carta fechada, reservando-se a

FOLHETIM

OS PARENTES DE COMPTON

—Bons dias, raparigas, disse o squire, com um dos seus complementos antiquados. Tirem os chales e o resto. Assentem-se e almoçem alguma coisa.

—Primo Compton, disse Bessie, com precipitação morreu o papá. Não temos nada. Viemos aqui porque não sabiamos. Estamos desejosas de trabalhar para viver, se podermos achar algum emprego.

—Oh! sim disse o squire triunchando as aves assadas. Sim, percebo tudo isso, Saly, deita café. Que mais ha? continuou o squire ao ver Fritz executar uma segunda continência militar á entrada da porta.

—Mais visitas, senhor, disse Fritz, chegadas na diligencia de

Southampton. Uma senhora, de nome Westray!

—Eia! disse o squire, deixando cair a faca. A viuva do meu sobrinho Westray! Bem, manda-a entrar, Fritz.

Mistress Westray era uma bonita senhora, com uns grandes olhos azues escuros, e com rosada e branca perfeição d'uma imagem de Dresde. Ficava-lhe bem o crepe preto o era por isso que usava d'elle largamente.

—Querido tio, disse mistress Vestray, fechando as mãos perfeitamente enluvadas e erguendo os olhos azues, não posso procurar mais ninguem senão ao tio. Desculpe esta intrusa. Mande-me pôr na rua se eu pedir muito: Um abrigo e uma codea de pão é tudo quanto peço.

—E' muito bem vinda, disse o squire. Sentem-se. Tome uma chavena de café. Quem é que está ahí?

—Sou eu, primo Compton, dis-

se uma alegre voz, Henrique Compton. Vim por aqui para uma pequena caçada. Ouvi dizer que tinha bom sitio de caça aqui na viuhança. Pensei que não fazia mal em vir cá. Espero não me ter enganado?

—Oh! disse o squire, o filho de Henrique Compton. Bem, seja bem vindo.

E no intimo do seu coração o squire mandou para as profundas do inferno o author do artigo «Antiguidade do Palacio Compton», publicado n'um jornal da semana passada, que tinha descoberto a sua existencia e que lhe trouxera toda essa chuva de parentes.

—Peiores do que as rãs do Egypto, pensou o squire Compton.

Comtudo, designou lhes a todos quartos, e poz-se a fazer todos os esforços para representar o melhor possivel o papel de genial hospedeiro. E, d'essa forma, Henrique Compton, a viuva Vestray,

bras pensam em se ir embora, respondeu Fritz.

—Eh! exclamou o squire, assustado.

—E' esta a minha opinião, disse Fritz.

—Mas não de ir, disse o squire. Não quero ouvir fallar em semelhante coisa. Não se importam absolutamente nada comigo. Do palacio é que elles gostam, das carruagens, do jogo do croquet, e dos acepipes da velha Becky. Hei de pôl-os a todos no olho da rua!

—Não o julgo capaz de o fazer, disse Fritz.

—Cautella com a lingual herrou o squire. Que razões tens tu para pensar assim a este respeito? Eo faço o que quero.

Mas chegou o inverno, e os parentes do squire ainda lá estavam. Kate e Bessie fallaram, é verdade, em ir para Londres, a algum collegio, procurarem collocação como professoras.

(Conclua)

commissão o direito de as regeitar.

Associação Artística.— Amanhã, pelas 2 horas da tarde, haverá assembleia geral da Associação Artística Vimaranense, a fim de se dar cumprimento ao disposto no § 2.º do artigo 21, e proceder-se á primeira leitura do projecto dos novos Estatutos.

Coróas.— A maior parte das lindas coróas, verdadeiros primores de mãos femininas, que foram depositas sobre o fetro do malogrado mancebo Custodio Freitas, foram fornecidas pela «Linha do Leque», do sr. Dias de Castro.

Remoção de preso.— O sr. commissario de policia de Braga pediu a remoção de Francisco d'Oliveira—o «Garracho», preso na cadeia d'esta cidade.

Este refinado gatuno da quadilha do «Papa-Assucar», está procesado em Braga pelo crime de fogo posto.

Foi ante-hontem conduzido para Braga, a perguntas, algemado, e guardado por uma força d'infanteria 20, e voltou hontem do mesmo modo.

E' da freguezia de Ballazar, d'este concelho; tem 46 annos, e era braço direito do celebre gatuno «Papa-Assucar». Está quasi exterm nada esta lendaria companhia, que fazia as suas proezas quatro leguas em volta de Brag, pois que na Relação do Porto tambem se acha um grande da companhia, o Antonio José, que teve uma tasca no largo do Quartel d'esta cidade.

Novo Mensageiro.— Publicou-se o n.º 116 do «Novo Mensageiro do Coração de Jesus», interessante publicação lisbonense religiosa, orgão mensal do apostolado da oração, cujo summario é o seguinte:

- «Está por um triz».
- «O socialismo contemporaneo—A socialisação da propriedade».
- «Pastoral collectiva do Episcopado brasileiro».
- Bibliographia.
- «Qua ro synoptico e comparativo do movimento geral do Apostolado da Oração em Portugal e suas colonias».
- «Salve!—poesia».
- «Carta 5.ª a um novo portuguez na Africa».
- «Graças e interesses do Coração de Jesus».
- «Defesa dos interesses do Coração de Jesus».
- «Intenção geral d'este mez».
- «Calendario».

Condennado á morte.— Sob a presidencia do sr. general de divisão Valladas, representando o ministerio publico o sr. coronel de cavallaria conde de Bomfim, defensor officioo o sr. tenente coronel de infantaria Moraes Sarmiento, e relator o sr. conselheiro Navarro de Paiva, foi submettido a julgamento no tribunal superior de guerra e marinha o recurso de revista interposto pelo de-

fensor officioo do 1.º conselho de guerra permanente da 1.ª divisão do reu Francisco José Lopes, soldado n.º 67 da 5.ª companhia do batalhão n.º 1 do corpo da guarda fiscal, accusado de offensa corporal em superior em acto de serviço ou em rasão de serviço, produzindo a morte quasi instantanea ao 2.º sargento da sua companhia, José Maria, no dia 2 de março ultimo na estrada de Queluz.

O tribunal negou provimento ao recurso, por falta de fundamento legal, confirmando assim a sentença de 1.ª instancia que condemnou o reu á morte.

E' a primeira sentença de fusilamento que apparecerá para o sr. D. Carlos assignar. Seu pae e seu thio os srs. D. Luiz I e D. Pedro V nunca assignou a pena de morte, e porisso é de esperar que tambem agora a não assignará; apesar de que o reu era fusilado por haver fusilado.

O que significa um beijo.—O beijo tem varias significações, conforme o uso que d'elle fazem os diversos povos, e o logar do corpo em que se applica.

Ha povos em que o seu uso é tão geral como humana e instinctivamente natural é o seu emprego.

Entre os francezes, por exemplo, é uso geral os homens beijarem-se, o que entre nós é ainda considerado ridiculo e pouco varonil, a não ser o respeitoso beijo na mão.

Em compensação, o sexo frágil faz do beijo um uso e abuso extraordinario no nosso paiz, beijando-se reciprocamente, com uma familiaridade em que quasi não ha gerarchias, ao mais ligeiro comprimimento.

A significação mais geral de esta manifestação de ternura é a que se segue:

Um beijo na bocca, significa amor correspondido; na face, amor maternal; nos olhos, sentimento; na testa, paz e tranquillidade; no nariz, confiança; no peito, impureza; na garganta, ternura; na orelha, pureza; no pé, servilismo; na mão, respeito; n'um dedo, desprezo, no lenço ou no leque, amor ardente; no vestido, veneração; n'uma flôr, timidez; na barba, despedido; no hombro, esquecimento.

Previsão do tempo.— O notavel astronomo Noherlesoon diz, que a segunda quinzena do presente mez se poderá classificar de bastante chuvosa e fria.

Nos dias 18 a 20 sentir-se-ha na peninsula, e especialmente nas regiões visinhas do Mediterraneo, grande movimento anticiclónico, com ventos de SE e NE.

Desde 25 a 29 apparecerá outra borrasca no occidente da Europa, produzindo chuvas e temporaes nos mares, ventanias e nevoeiros de entre NO e SO.

Depois de pasada a acção d'este temporal, é de esperar, affirma Noherlesoon, que a atmosfera se purifique, restabe-

lecendo-se o estado normal tão desejado para o melhoramento da saude.

Que fortuna!—O grande «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro acaba de ser vendido a uma sociedade por dois mil contos de reis.

Exposição do corpo de S. Francisco Xavier.— Calcula-se que estarão presentes na proxima exposição do corpo d'este santo, quinze arcebispos e bispos, incluindo tres portuguezes.

Regresso.— Regressaram de Vizella os srs. condes de Santa Luzia.

Hospicio dos expostos.— Existiam no mez findo 165 creanças; entraram por abandono no 5; falleceram 3; ficaram existindo 167.

Das lactações concedidas ás mães foi o seguinte:

Existiam 69 creanças; foram subsidiadas 29; findaram a lactação 19; ficaram existindo 79. Total 246.

Que comitiva!—Dos lados de Braga deu hontem ao meio dia entrada n'esta cidade uma comitiva de turcos, turcas, filhos pequenos ensacados, outros maiores e nús, ursos, macacos. Tudo isto se exhibe pelas ruas ao som d'um pandeiro. No largo da Misericordia fugiu um macaco, tratando os moradores de fechar as portas das suas habitações para não serem mordidos. Ignora-se se era este o macaco que foi visto em Braga a ser amamentado pela turca em quanto um filho chorava pela sua vez; se não era este, era outro do sequito.

Que se ausentem depressa é o que se pretende.

A corôa d'Inglaterra.— Eis o valor aproximado das joias, que enriquecem este emblema da ama augusta de Lord Salisbury—auctor do «ultima-tum» de 11 de janeiro de 1890, intimado execrandamente a Portugal:

- 20 diamantes á roda do circulo, avaliado cada um em 1:500 libras esterlinas. Lb. 30:000.
- 2 diamantes grandes no centro 4:000 libras.
- 54 pequenos entre aquelles 20 grandes Lb. 100.
- 4 cruces de 25 diamantes cada uma. Lb. 12:000.
- 4 diamantes grandes no alto de cada cruz. Lb. 4:000.
- 12 diamantes engastados na flor de lis. Lb. 10:000.
- 18 mais pequenos na mesma flor. Lb. 2:000.
- Perolas na cruz principal. Lb. 10:000.
- 141 diamantes pequenos, espalhados por outros pontos, Lb. 5:000.
- 26 diamantes na cruz superior. Lb. 300.
- 2 circulos de perolas á roda. Lb. 3:000.
- Total libras, 80:400.
- Vale portanto a corôa da In-

glaterra, sem fallar no metal, 361 contos e 800 mil reis.

Exemplo para seguir.

—O capitão Trivier conta p'rtir de Bordeus no dia 10 de novembro proximo para uma viagem commercial nas costas occidental e oriental d' Africa. Esta viagem, feita á custa de duas ou tres maras de commercio de França, especialmente da de Bordeus, bem como do conselho municipal de Paris, não será simplesmente geographica, mas principalmente commercial. Em uma carta dirigida ao «Gironde», diz Trivier: «Mandam me a Africa para ver o que se compra e o que se vende, para conhecer as despesas de transporte, da alfandega, de entrada e de sahida etc. Ao mesmo tempo terei informações scientificas da natureza d'aquellas regiões, no que ellas tenham de interessante para a geographia da França».

As lendas da abobora.— Os povos orientaes consideram a abobora como o imperador dos vegetaes; é tambem para elles o emblema da saude pelo seu bello e rotundo aspecto e da fecundidade pelo numero extraordinario de sementes que possui.

A abobora tem dado origem a muitas lendas, e d'entre aquellas de que temos conhecimento, aproveitamos as duas mais curiosas e principaes, de que as restantes não são mais que incorrectas variantes.

Houve tempo em que os lobos não eram carnivoros, mas sim se sustentavam de fructos. Um dia uma porca procurando alimento, encontrou uma enorme abobora e fazendo-lhe um pequeno orificio, começou a comer-lhe o interior. Nisto vê ao longe um corpulento lobo, e cheia de susto, pois aquelle animal andava em guerra aberta com ella, e sempre que a encontrava, não deixava de a mosear com uma dentada, esconden se dentro da abobora. O lobo encontrando tão bello manjar dispoz se a devorá o sem mais cerimonia, mas a porca que estava escondida dentro, cheia de medo, fez desenvolver com os excrementos que expelliu um tão insupportavel fetido, que o lobo, julgando a abobora podre, fugiu a toda a pressa e tão nauseado ficou que desde então não mais quiz os vegetaes, começando a regalar-se com a carne dos animais que podia caçar.

A caridade pública.— José Pereira, (o Anjella) casado com Antonia Joaquina de Moraes, morador na rua de Relho n.º 51, n.º 51, acha-se com uma tísica galopante e tendo 6 filhinhos de tenra idade, não tem com que os sustentar.

Arbitro.— O «Figaro» diz que o rei D. Carlos escreveu ao imperador da Allemanha, pedindo-lhe para ser arbitro na questão de Portugal com a Inglaterra.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade.

Faz saber que no dia 31 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na Casa do Despacho da mesma Santa Casa, se hade arrematar o fornecimento de doce de marmelada e geleia para o hospital geral, e d'azeite e pão de boa, para o mesmo hospital e para os entreados e prezos, tudo pelo tempo que decorrer desde 1 de novembro d'este anno, até 30 de junho de 1891, com as condições que estão patentes na secretaria da Santa Casa para serem examinadas pelos interessados todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente, e outros d'egual teor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães 11 d'outubro de 1890. E eu João de Souza Dias, Escrivão interino da Meza, o subcrevi.

O Provedor.
Antonio Coelho da Motta P. e go. 552

ARREMATACÃO DO ESCADORIO DA PENHA

Para o regular andamento de seus trabalhos, a commissão da Penha resolveu prolongar até ao dia 26 do corrente a apresentação das propostas em carta fechada para a arrematação do sexto lanço do escadorio.

Guimarães 20 d'outubro 1890.

O Presidente,
ALBANO BELLINO. 551

Armazem de vinho TRAVESSA DA FABRICA N.º 19 PORTO

O armazem de vinhos, que havia n'esta casa, e que pertencia ao sr. José Antonio Lopes, pertence, desde o dia 29 do passado, a José Luiz Dias Guimarães—o Parteira. 539

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães, e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, correm e pendem seus devidos termos uma execução hypothecaria movida por Domingos José de Souza Junior, da mesma cidade, contra João Manoel de Souza Aragão, viuvo, e seus filhos João Manoel de Souza Aragão Junior, D. Genebra Gracinda de Souza Aragão, D. Maria Augusta de Souza Aragão, D. Francisca Firmina de Souza Aragão, D. Candida Rosa de Souza Aragão e D. Maria José de Souza Aragão, solteiros, da casa de Passô, do julgado de Ribeira de Pena, da comarca de Villa Pouca d'Aguiar, pelo capital de 2:054\$765 reis e juro, na razão de 3 por cento ao anno, vencido desde 31 de março de 1883, e, estando a mesma execução nos termos que o processo mostra, acontêceu fallecer o executado pae João Manoel de Souza Aragão, pelo que promoveu o exequite, por appello, o competente processo de habilitação dos seus herdeiros que são seus filhos, aquelles já mencionados, e José Joaquim de Souza Aragão e Rodrigo de Souza Aragão, para com todos estes proseguir na dita execução; como, porém, os mesmos João Manoel de Souza Aragão Junior, D. Genebra Gracinda de Souza Aragão, D. Maria Augusta de Souza Aragão, D. Francisca Firmina de Souza Aragão, D. Candida Rosa de Souza Aragão, D. Maria José de Souza Aragão, José Joaquim de Souza Aragão e Rodrigo de Souza Aragão, se achem ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, não por isso citados pelos presentes editos para fallarem e assistirem a todos os termos até final, dos artigos de habilitação que o ditto exequite Domingos José de Souza Junior lhes move na dita qualidade de unicos filhos e herdeiros de seu fallecido pae João Manoel de Souza Aragão e como assim para contestarem, querendo, os mesmos artigos no prazo de trez audiencias que lhes serão assignadas n'aquella em que fôr accusada a citação e que vem a ser a segunda depois de passado o prazo de 30 dias d'estes editos que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio. As audiencias do ditto juizo fazem-se no tribunal d'ellas situado na rua das Lamellas da dita cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou santificados, pois que, endo-o, se fazem então nos immediatos dias e sempre pelas 10 horas da manhã.

E para assim constar se passou o presente.
Guimarães 11 d'outubro de 1890.

O Escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
MARQUES BARREIROS.
548

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, na execução hypothecaria que a Santa Casa da Misericórdia, da mesma cidade, move contra Francisco José Mendes e mulher Balbina Rosa Correia de Carvalho, da casa da Lage, da freguezia de Telhado, da comarca de Villa Nova de Famalicão, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'es e annuncio a citar Francisco Jacintho Pereira, filho de Manoel Jacintho Pereira, morador, que foi, na freguezia da Portella, da mesma comarca de Villa Nova de Famalicão e actualmente ausente em parte incerta, para, na qualidade de credor hypothecario, assistir aos termos da dita execução.

Guimarães 11 d'outubro de 1890.
O Escrivão do 6.º Officio,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
MARQUES BARREIROS.
549

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando José Amoedo e Mós, e mulher Antonia d'Assumpção Gonçalves, ultimamente moradores na rua d'Alcobaça, d'esta cidade de Guimarães, e hoje ausentes em parte incerta, para na segunda audiencia d'este juizo de direito posterior aquelle p'aso verem accusar esta citação e ali serem-lhe assignadas tres audiencias para contestarem ou confessarem a acção ordinaria por divida que lhe move Francisco Martins Fernandes por si e como cessionario de José Luiz Ferreira, ambos moradores nesta cidade d' Guimarães, na qual o auctor lhe pede a quantia de 150\$000 reis resto de renda do Hotel Portuense, que lhe arrendou por dous annos 1888 a 1890; e como cessionario a quantia de 63:000 reis importe de dous cascos de vinho que o cedente lhe vendeu, e os reus não pagaram; declarando-se que as audiencias se fazem nas segundas e quintas-feiras de cada semana no tribunal judicial d'esta comarca sito no largo das Lamellas d'esta cidade.

Guimarães 15 de outubro de 1890.
Verificado.
Marques Barreiros.
O Escrivão do 4.º Officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
550

Banco Commercial de Guimarães
Sociedade anonyma de

responsabilidade limitada

Requerendo D. Ludovina Rosa de Carvalho, viuva, residente na rua da Baipharta, da cidade do Porto, que lhe sejam passadas ditas acções d'este Banco, em substituição das de numeros 112 e 113, averbadas a seu favor, que se lhe desencaminharam, se annuncia que se findo o prazo de 30 dias a contar da publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» não apparecer reclamação contra a requerida substituição esta se fará, ficando sem effeito algum as ditas acções.

Guimarães, 18 de Outubro de 1890.
Pelo Banco Commercial de Guimarães
Os Directores,
João Dias de Castro.
Antonio Augusto da Silva Caldas.
546



—ALLUGA-SE—

A casa da rua da Rainha n.º 136 Tem bons commodos. Para tratar, na mesma rua com Manoel Joaquim Affonso Barbosa.
545

Alluga-se

A casa da rua d'Alcobaça onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobilia.
Trata-se na rua Nova do Commercio, n.º 90.



MAILA REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA
Paqueta MOCAMBIQUE a sahir no dia 21 de Setembro para os portos d'Africa.
Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.
Agente no Porto Antonio Sabino Rangel & Comp.
Unico correspondente em Guimarães
Manoel Luiz Carreira Guimarães
Rua de Paio Galvão
(496)

— PEDIDO —

A Comissão promotora de melhoramentos na Penha, possuida dos maiores desejos de promover e activar o aformoseamento da curiosa montanha, convida todos os vimezanenses patriotas a contribuirem obsequiosamente com arvores de qualquer especie, para continuar a arborisação do local.

O Presidente,
ALBANO BELLINO.

Allogam-se duas moradas de casas novas, com bons commodos, e terreno para horta, situada na rua de S. Torquato n.º 30 e 38; para tratar na rua Nova de Santo Antonio n.º 55.
(516)

ÁVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A CRISE AGRICOLA PORTUGUEZA

(Especialmente do Minho)
MEIOS D'A TENUAÇÃO

Um volume..... 700 reis
Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttenberg, á Cancellia Velha n.º 70.

Collegio da Visitação de Santa Maria. — S. MIGUEL DAS AVES—(Entre Guimarães e Santo Thyrsó).

Em uma Quinta agradavelmente situada, e cercada de jardins se encontra este novo Collegio dirigido por Senhoras Salezias, Filial do que possuem no Porto e levando em vista ministrar uma educação egualmente esmerada, fará comtudo uma grande redncção nos preços, por assim lh'o permittirem as circumstancias especiaes do logar.
A casa modernamente construida e em optimas condições hygienicas é magnifica, distando apenas da estação de Negrellos na linha de Guimarães; o espaço de um pequeno passeio a pé.

O systema de educação será o mesmo dos seus Collegios de Lisboa e Porto, solidez de principios da Religião Christã, firmeza temperada de carinho na disciplina, esmero em cultivar o espirito e formar o coração. A conservação e desenvolvimento da saúde das educandas será tambem motivo de um maternal disvillo.

E como e ta casa pretende satisfazer o legitimo desejo das pessoas que não dispondo de enorres fortunas querem comtudo dotar as suas filhas com o inapreciavel dote de uma educação esmerada, reduzirá o mais possível o Pensão.

Ensinar-se-ha a ler, escrever, contar, systema metrico, arithmetica, portuguez, francez, geographia, historia universal, piano, desenho, flores e economia domestica.

Haverá tambem uma particular acção em ensinar-lhes os

trabalhos d'agulha que fazem parte integrante da educação de uma enhora.

As férias duram todo o mez de Setembro.

As Educandas podem fallar á seus Pães aos domingos e quintas-feiras.

A Pensão é de 8:000 reis mensaes, pagos adiantados no principio de cada trimestre: mas cada trimestre começado no Collegio é pago integralmente.

Querendo as familias que a roupa seja lavada e engommada no Collegio, darão mensalmente 500 reis.

As Educandas que estudam piano, não o tendo sep, pagarão 500 reis mensacs d'aluguer.

Os gastos acessórios de medicamentos, livros, prepa os para estudo, obras de mão, etc., etc., é tudo pago separadamente da Pensão.

Enxoval que cada educanda deve trazer

- 1 Leito de ferro, segundo o modelo do Collegio e que não exceda a 1.º, 70 de comprimento e 0.º, 75 de largo.
- 1 Colchão, enxergão, travesseiro e almofadinha.
- 6 Lençoes.
- 3 Fronhas de travesseiro e 3 d'almofadinha, tudo liço.
- 3 Cobertores.
- 2 Cobertas brancas.
- 1 Cortinado segundo o modelo do Collegio.
- 4 Toalhas de rosto.
- 4 Guardanapos.
- 6 Camisas de dia.
- 4 ditas de dormir.
- 2 Camisolas de malha.
- 2 Corpos de flanela.
- 2 Colletes d'espartilho.
- 2 Saias de baetilha, lá ou flanela.
- 2 ditas de fazenda escura.
- 6 Pães de calças.
- 24 Lenços d'assoar.
- 12 Pares de meias.
- 1 Vestido de merino preto.
- 1 Casaco proprio para inverno.
- 1 Talhet de metal fito.
- 1 Copo de vidro para agua e outro pequeno para vinho.
- 1 Caixa de folha para pentes.
- 1 Escovas de dentes, de dentes, fato e cabelo. Sabonetes, esponja, pós de dentes.
- 1 Copo para o lavatorio.
- 1 Lavatorio de ferro.
- 1 Bacis de louça e outra de folha pintada com o numero da Educanda.
- 1 Cadeira para o dormitório.
- 1 Dita para o trabalho.

A Directora,
D. Maria Vicenté Galvão de Albuquerque.

ANTONIO J. Alves de Melo e Agostinho José d'Azêvedo, o primeiro na qualidade de advogado e o segundo como solicitador, offerecem os seus serviços nos tribunaes judicial e administrativo da cidade de Braga. O escriptorio é ao Largo de Santo Agostinho—4—no edificio em que funciona o tribunal judicial.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Por meio do emprego das
Elizir, Pó e Pasta dentificios
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de GOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 e Medalha de Ouro: Braxilla 1850, Londres 1854
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior
 PIERRE BOURSAUD
 e O uso quotidiano do Elizir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente saubas.
 e Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o me-
lhior curativo e o unico preservativo contra as Afecções dentarias.
 CASA FUNDADA EM 1807.
 Agente: **SEGUN** 106 e 108, rue Croix-de-Seguey BORDEOS
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Droguarias. (S)
 Em Lisboa, em casa de R. BERGEYRE, rua do Ouro, 100, P.

Vede-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

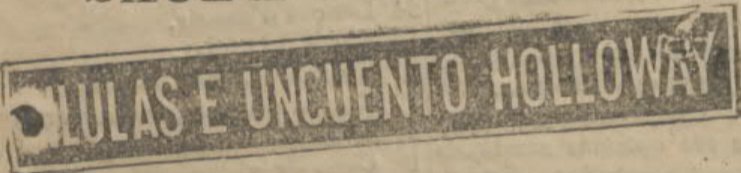
DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

remedia infalivelmente as dores de pernas e do peito; até para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o reumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eg

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

vendem a rs. 1 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obrus raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino; tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperanza de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impedito que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalm-te Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtcem com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande re. apresentação tem nos nossos annaes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos sra. assignantes Cada fasciculo custará 100 reis pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4-C Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500